

LAR DE CAMPEÕES

LARS GRAEL

O Lago Paranoá é o centro de Brasília, seu cartão postal, espaço privilegiado de esportes e lazer e sua mais bela vista. O espelho d'água que foi encomendado por JK não só para embelezar a nova cidade que iria nascer, mas também para ajudar a aplacar a seca inclemente que se abate sobre o Planalto Central no inverno, hoje é o lugar mais nobre da nossa capital.

Nem sempre foi assim. Quando morei com meus pais aqui, no princípio dos anos 70, o lago, semipoluído, era palco apenas das velejadas de uns poucos fanáticos que, com saudades do litoral, se aventuravam em suas águas. Eu e meu irmão Torben fizemos parte desse grupo e, ainda crianças, demos nossos primeiros bordos na superfície, então marrom, do Paranoá. Foi nele que aprendemos a velejar. Mas, muito antes, desde a inauguração da cidade, tão logo o lago atingiu sua cota, já havia barcos singrando suas águas.

O Iate Clube de Brasília fazia parte dos planos da nova capital e com sua fundação, os velejadores logo encontraram um lugar para seu esporte. Algumas lanchas e barcos a remo também foram importados do litoral e surgiu o

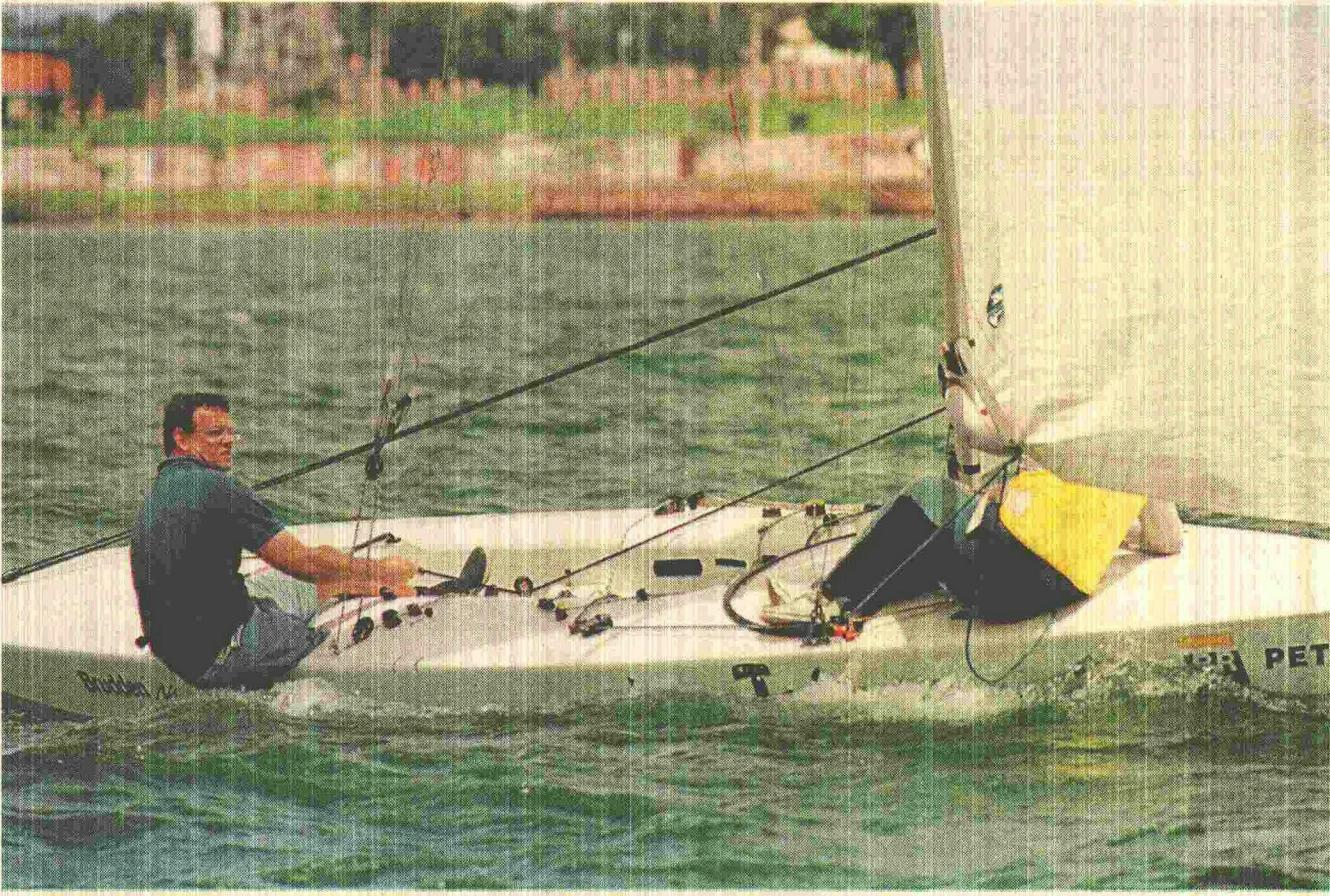
embrião do lazer náutico que hoje tanto fascina os brasilienses.

A geografia do Paranoá sempre foi a mesma e é muito interessante. Com seus quatro longos braços, abraça a cidade que se coloca à sua frente. Seu regime de ventos, tão controverso e muitas vezes erroneamente classificados de ruins por normalmente serem de baixa intensidade, permite que a Federação Náutica de Brasília, por meio dos seus clubes filiados, ICB, Clube Naval, AABB, Cota Mil e Clube da Aeronáutica, realize regatas ininterruptas em todos os finais de semana de fevereiro a dezembro, parando apenas no período de férias.

Hoje, o Paranoá é palco de diversas competições de alto nível na vela, como a semana pré-olímpica e os campeonatos brasileiros das classes Europa, Snipe e Star. Seus velejadores formam, junto com Rio, São Paulo e Porto Alegre, a nata do esporte no Brasil. Mas não só de iatismo vive o nosso lago. No Minas Brasília, AABB e Clube Naval, onde o técnico Cláudio realiza um trabalho primoroso, o remo é praticado em bom nível, assim como a canoagem oceânica e de turismo.

Esportes de velocidade e plasticidade, como o wakeboard, o esqui e o jet-esqui também já começam a criar uma cultura de eventos e a formar atletas de nível

Carlos Vieira 22.3.02



LARS GRAEL VELEJA NO LAGO PARANOÁ EM 2002, QUANDO ERA SECRETÁRIO NACIONAL DE ESPORTES: "AQUI O BRASILIENSE SE SENTE EM CASA"

nacional. Até mesmo as travessias a nadar, agora que as águas do Lago estão limpas, graças ao trabalho incessante da Caesb, vem, cada vez mais, usando o Paranoá como raia. Sem falar no triatlo de Brasília, que há muito já é referência nacional. Por tudo isso, o Paranoá é o grande palco esportivo da cidade e onde o cidadão brasiliense se sente em casa. Essa vontade de navegar transformou Brasília no terceiro mercado de embarcações do país.

Até mesmo crianças do Entorno dividem as águas do lago com as lanchas de alto luxo. São os projetos sociais que, capitaneados pelo suboficial Fernandes, antes no Clube Naval e agora também no Calex, ensinam mentalidade marítima às crianças pobres do DF e Goiás. Foi Fernandes que, com seu exemplo e abnegação, forneceu as bases do Projeto Navegar, uma iniciativa da antiga Secretaria Nacional de Esporte, que ocupei e que hoje o ministro Agnelo Queiroz

abraça e incentiva para atender milhares de jovens carentes em todo o país e mostrar a eles o lazer e o esporte saudável que podem ser praticados nos mares, rios e lagos. Lazer e esporte que Brasília já conhece graças ao seu lago. O nosso querido Paranoá.

LARS GRAEL É VELEJADOR, GANHADOR DE MEDALHAS DE BRONZE NAS OLIMPÍADAS DE SEUL E ATLANTA E ATUAL SECRETÁRIO DE ESPORTES DO ESTADO DE SÃO PAULO